

ARES B

JUNHO - 2013 - EDIÇÃO 160

ELLEPOT CRIA NOVO PADRÃO PARA PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS

Vantagens de sistema dinamarquês decretam fim, a médio prazo, da produção de mudas com tubetes plásticos

Produzir muitos milhões de mudas florestais tem sido encarado um desafio pelas empresas florestais da América do Sul. Escassez de mão de obra

por exemplo, não é um privilégio do Brasil. O gerenciamento de custos acaba sendo um grande (senão o maior) diferencial competitivo nas operações florestais.

E é nesse contexto, em que tempo definitivamente é dinheiro, que o sistema Ellepot tem se destacado. A exclusão definitiva dos tubetes plásticos na produção de mudas foi a solução escolhida por empresas como os Montes Del Plata, Tecnoplanta, Eucalipto Brasil

e Eucapinus, entre outras que adotaram a tecnologia dinamarquesa.

Na Elmia Wood, o gerente de exportação da Ellegaard, Darcy Werneck, teve a oportunidade de apresentar aos brasileiros, que ainda não conheciam de perto, a máquina que – em determinadas variações, pode produzir até 40 mil Ellepots por hora.

O Ellepot substitui o tubete plástico com um tubo de papel degradável preenchido, através de

sucção, com substrato. “São muitas as vantagens por isso, cada vez mais e mais empresas estão adotando o sistema como solução na produção de suas mudas florestais”, ressaltou Werneck.

Antes de visitar a Elmia Wood, na Suécia, uma equipe do Painel Florestal esteve no Uruguai para conhecer o viveiro de mudas de eucalipto dos Montes Del Plata, com capacidade para 20 milhões por ano.

* Fonte: Painel Florestal

POLITICA NACIONAL VAI INCENTIVAR PLANTIOS FLORESTAIS NO PARANA

Empresários da base florestal acreditam que medida pode estimular aumento da atividade de silvicultura no País

O setor florestal do Paraná tem motivos para comemorar a sanção da Lei 12.805, que institui a nova Política de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. A medida, que começa a valer em 180 dias, foi recebida com bons olhos pela Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE), que acredita que a integração proporcionará o aumento no plantio de florestas no Estado.

Isso será possível, pois a nova lei prevê que produtores que adotarem o sistema terão incentivos diferenciados como taxa de juros de 5%

para crédito agrícola. Além disso, será incentivado também o produtor que plantar três culturas ou somente duas como a floresta com pecuária ou floresta com agricultura.

Na avaliação do diretor executivo da APRE, Carlos Mendes, a lei irá beneficiar principalmente os pequenos produtores. “A diversificação é necessária porque o investimento na produção de floresta começa a aparecer em longo prazo”, diz. O diretor aponta ainda que outra consequência seja o aumento da atividade de silvicultura no país.

Atualmente, o Paraná consome em torno de 35 milhões de m³ de madeira por ano e produz em 850 mil hectares, 30 milhões de metros cúbicos. A lei sancionada pela presidente Dilma Rousseff tem como objetivo melhorar a produtividade, a qualidade dos produtos e a renda da

atividade agropecuária do Brasil.

O consórcio entre pecuária, agricultura e silvicultura tem se tornado uma prática cada vez mais utilizada em várias regiões do país, além de ser utilizado como modelo de sustentabilidade nas propriedades

de florestas plantadas. A opção por adotar esse tipo de sistema tem como objetivo principal garantir a preservação dos recursos naturais e aperfeiçoar a produção.

* Fonte: Painel Florestal Assessoria

Embalagens Plásticas



-Sacos para coleta de resina fabricados em material virgem, impressos e com proteção UV “excelente resistência e durabilidade”

-Sacos para tambores em material virgem ou reciclado, lisos ou impressos

Zipax Indústria e Comércio de Embalagens Ltda
Rua José Carlos de Carvalho 4-17 - Jd. Solange - Bauru/SP - Cep.: 17.054-120
vendas@zipax.com.br

(14) 3236-1422



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruínas, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

*Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas*

75% DAS PROPRIEDADES TÊM PENDÊNCIAS AMBIENTAIS NO 1º ANO DE CÓDIGO FLORESTAL

Depois de ter completado um ano em vigor, o novo Código Florestal obteve poucos avanços fora do papel, reclamam os ambientalistas. Desde que a presidente Dilma Rousseff apresentou 12 vetos e 32 modificações no projeto, que havia sido enviado na época pelo Congresso, passou a vigorar no país uma nova legislação ambiental.

Entre as novidades do texto, que substituiu o dispositivo de 1965, estava a implantação de um Programa de Regularização Ambiental, conhecido pela sigla PRA, que prevê a solução de débitos ambientais dos produtores rurais com o Estado, de três maneiras: recomposição da reserva legal, regeneração natural ou compensação, como aquisição de cotas ou doação de área.

De acordo com a WWF-Brasil, sete em cada dez terrenos rurais do Brasil possuem algum

tipo de pendência ambiental - das 5,3 milhões de propriedades no campo, mais de 4 milhões precisam se adequar à nova lei.

Mas com o vaivém do projeto pelas Casas Legislativas, marcado tanto pela mobilização social "Veta Dilma!" quanto pela pressão da bancada ruralista, a implantação do PRA ficou amarrada ao CAR (Cadastro Ambiental Rural), sancionado em outubro passado junto com a lei definitiva. O banco de dados vai mapear quais terrenos têm áreas de reservas e de preservação permanente, as chamadas APPs, ajudando o governo a registrar indícios de desmatamentos.

Jean François Timmer, superintendente de políticas públicas do WWF-Brasil, diz que os poucos avanços nesse primeiro aniversário do Código abre espaço para a insegurança jurídica no

campo, ruim para os donos de terras e para a conservação da natureza.

"A lei precisa ser minimamente cumprida agora. Ela por si só exige grandes desafios, como o CAR, de unificar um cadastro de propriedades em todo o Brasil. Isso significa que será preciso fazer 12 mil registros [de terras] diários, cerca de 25 por minuto se contarmos um expediente de 8 horas", explica o biólogo em referência ao prazo de dois anos estabelecido na lei para elaboração do banco.

Para promover a transparência e evitar "retrocesso da lei ambiental", ONGs ecológicas e entidades civis lançaram o Observatório do Código Florestal, uma plataforma que acompanhará a implantação da lei no país com a produção de dados, informações e análises. Timmer lembra que a intenção do Observatório é "mostrar boas iniciativas e práticas inovadoras para promover uma troca de experiência entre os Estados e as cidades".

"Mais do que a questão do tempo, estamos preocupados com a qualidade dos registros. De evitar o 'fazer de qualquer jeito', de termos registros sem qualidade. E são eles quem vão determinar as políticas públicas e a segurança da lei, a clareza do que está sendo declarado [no cadastro rural], que instituem direitos e deveres dos donos de terras".

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente resalta que o acordo será firmado e que está fazendo uma adequação dos dados para atender às exigências do governo federal. "Na verdade, o acordo está estabelecido, o que está faltando, nesse caso, é uma cerimônia protocolar", esclareceu Paulo Guilherme Cabral, secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente, em entrevista à Agência Brasil.

* Fonte: Painel Florestal

CORPORÇÃO FLORESTAL
MENEGHEL

Comércio de produtos florestais

PASTA ESTIMULANTE
ALTA PRODUTIVIDADE

Pesquisa de Produtividade

Fazenda	Pesquisador	Idade Floresta	Kg/Estrias
Iporanga	Silvano Cunha	9 anos	0,219
Angatuba	Luiz Almeida	7 anos	0,185
Santa Catarina	Eziquiel Camargo	12 anos	0,203

*Intervalo de 14 dias

Temos disponibilidade, qualidade e bom preço

Contate-nos

Acesso Ivens Vieira, Km 2,5 - Angatuba - SP

Fone: (015) 3355-0740 - (15) 9742-2339

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente	1º Tesoureiro
Eduardo Monteiro Fagundes	Dante Villardi
1º Secretário	2º Tesoureiro
Paulo da Cunha Ribeiro	Nercilio Justino Rodrigues
Secretária Administrativa	Diagramação - GP Publicidade e Propaganda
Bárbara Santana	Fone (14) 9790-6757
barbara@aresb.com.br	Tiragem - 450 exemplares
2º Secretário	Distribuição gratuita
Silvano da Cunha Ribeiro	

ECONOMIA

VALORES MÉDIO DE MERCADO

Nº PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1 ÁCIDO SULFÚRICO 98%	KG.	R\$ 2,10
2 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 1,65
3 ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,10
4 TAMPAS C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 2,23
5 ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 8,16
6 ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 16,95
7 ARAME 22 GALV.	KG.	R\$ 12,95
8 AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 13,40
9 BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 10,05
10 BOTIJÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 16,50
11 BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 39,50
12 CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 18,00
13 COLETA	TON.	R\$ 10,55
14 CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 21,10
15 ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 20,12
16 ESTRIA V	MIL.	R\$ 25,48
17 ESTRIADOR	UNID.	R\$ 3,57
18 ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,08
19 FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 506,94
20 GRAMPOS	CX.	R\$ 6,63
21 INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 40,76
22 HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 10,20
23 LIMA	UNID	R\$ 10,00
24 LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 7,23
25 MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,08
26 ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 8,85
27 PASTA ESTIMULANTE 24% C/ETHREL	KG.	R\$ 2,60
28 PASTA ESTIMULANTE 24% S/ETHREL	KG.	R\$ 1,50
29 PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 10,70
30 RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 34,24
31 RASPADORES	UNID.	R\$ 5,60
32 RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA JUNHO/2013	TON.	R\$ 1.514,17
33 RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA JUNHO/2013	TON.	R\$ 1.463,00
34 SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.300,00
35 SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 130,00
36 TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00
37 TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 30,30
38 TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 39,74
39 TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 56,11
40 TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 2,41
41 TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,26